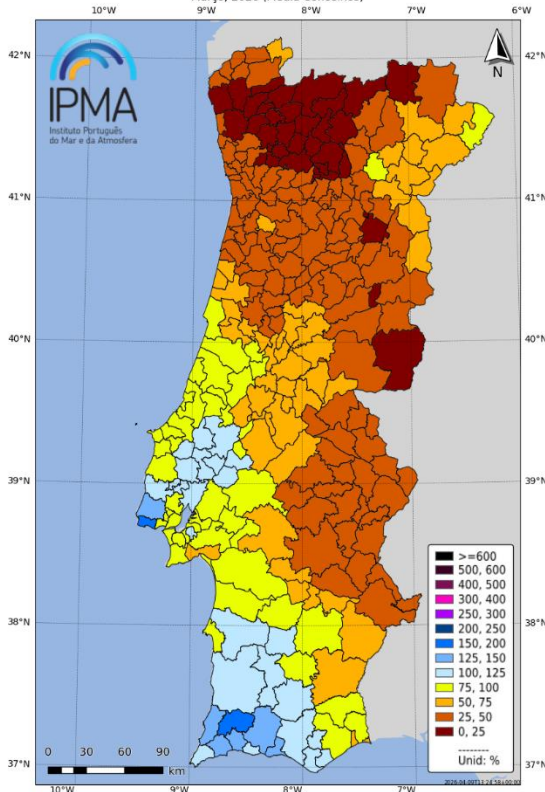






Percentagem de precipitação total em relação à normal 9120

Março, 2026 (Média Concelhos)



RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em março 2026 em Portugal Continental

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	32.9 °C em Mora, dia 27
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	-1.4 °C em Lamas de Mouro, dia 12 e Carraceda de Ansiães, dia 13
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H	50.9 mm em Figueira de Castelo Rodrigo, dia 28
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	114.1 km/h em Cabo da Roca, dia 11

RESUMO MENSAL

Abril Muito Quente e Muito Seco



TEMPERATURA MÉDIA DO AR

6º abril mais quente desde 1931.

Média da temperatura do ar, 16.10 °C, +2.12 °C acima do valor normal 1991-2020 (mais alto 1945, 17.19 °C).



TEMPERATURA MÁXIMA DO AR

6ª mais alta desde 1931

Média da temperatura máxima do ar, 22.59 °C, +3.29 °C superior ao valor normal (mais alta 2023, 23.77 °C).



TEMPERATURA MÍNIMA DO AR

5ª mais alta desde 2000.

Média da temperatura mínima do ar, 9.60 °C, +0.95 °C acima do normal (mais alta 1945, 11.18 °C).



ONDA DE CALOR e EXTREMOS DA TEMPERATURA DO AR

Registou-se **uma onda de calor** entre 15 e 28 de abril, em 40% das estações e que abrangeu o interior Norte e Centro, o vale do Tejo e o interior do Alentejo; destacam-se as estações de Miranda do Douro e Pinhão, com uma duração da onda de calor de 13 e 12 dias respetivamente.

Foram ultrapassados **sete novos extremos** no maior valor da temperatura mínima do ar.



PRECIPITAÇÃO

10º mais seco desde 1931 e 4º mais seco deste século.

Total mensal, 28.4 mm, valor muito inferior ao valor normal 1991-2020, correspondendo a 38%.

Nos distritos de Aveiro, Lisboa, Évora, Setúbal, Beja e Faro choveu apenas ¼ do que é normal para o mês.



ANO HIDROLÓGICO

Acumulado no período 1 outubro 2025 a 30 abril 2026 (994 mm) corresponde a 1.5x o valor médio do ano hidrológico.



ÍNDICE DE ÁGUA NO SOLO

Diminuição significativa dos valores de água no solo como consequência de um mês de abril seco e quente. Valores inferiores a 40% em todos os distritos do interior Norte e Centro e na região Sul (exceto no distrito de Faro).

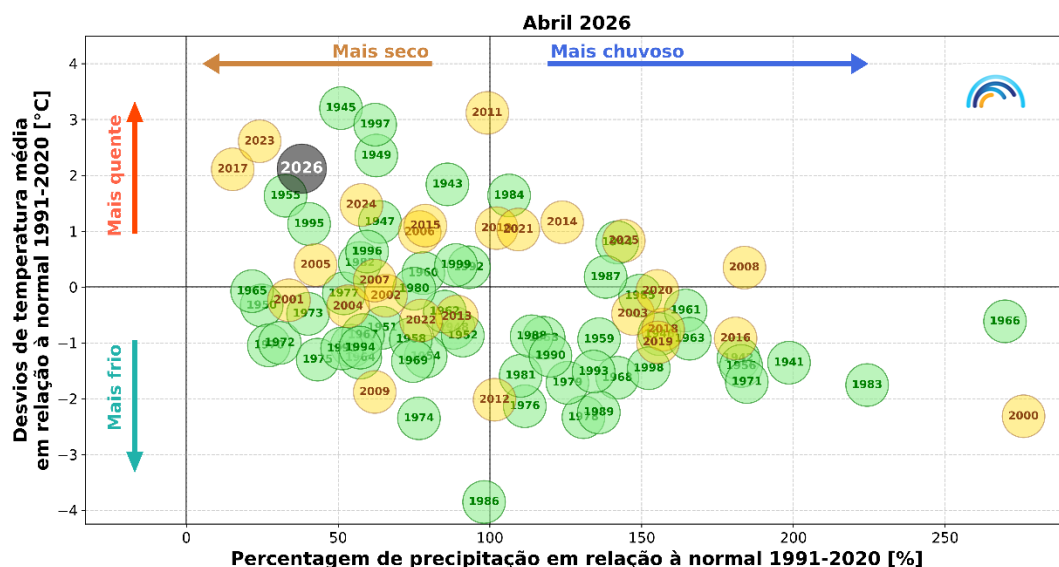
Índice

RESUMO MENSAL	1
Abril Muito Quente e Muito Seco	1
Caracterização Mensal – Portugal Continental	3
Condições Meteorológicas relevantes	3
Variabilidade setor Euro-Atlântico	3
Temperatura do Ar	5
Variabilidade temporal	5
Variabilidade espacial	6
Evolução diária da temperatura do ar	7
Precipitação	10
Variabilidade temporal	10
Variabilidade espacial	11
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025	12
Água no Solo (AS)	14
Índice de Seca – PDSI	15
Vento Médio	16
Resumo Mensal – Abril	19

Caracterização Mensal – Portugal Continental

O mês de abril 2026 foi classificado como **muito quente** em relação à temperatura do ar e **muito seco** em relação à precipitação, em Portugal continental (Figura 1).

Figura 1.
Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no mês de abril (período da série de dados: 1941–2026)



Condições Meteorológicas relevantes

Tabela 1.
Resumo
Sinóptico
Mensal de abril
de 2026.

Dias	Regimes de Tempo
1 a 6; 15 a 17	Anticiclone posicionado sobre a região do arquipélago dos Açores e estendido em crista até à Península Ibérica, associando-se a tempo mais estável e ausência de precipitação, originando aumento das temperaturas máximas do ar.
7 a 10; 21 a 24	Passagem ou aproximação de um sistema depressionário , em direção a sul, com sistemas frontais e linhas de instabilidade associadas, causando precipitação por vezes forte, em regime de aguaceiros e acompanhados de trovoada, em todo o território continental.
10 a 14	Passagem de superfícies frontais associadas a depressões transientes, localizadas a noroeste do território continental, originando precipitação, principalmente nas regiões Norte e Centro.
18 a 20; 25 a 28	Anticiclone sobre as ilhas Britânicas , promovendo fluxos de ar de origem continental (de Leste), mais quentes e secos, sobre o território continental.
29 e 30	Depressão em altitude localizada a oeste ou sobre Portugal continental, originando precipitação por vezes forte, sob forma de aguaceiros e acompanhada de trovoada, em praticamente todo o território.

Variabilidade setor Euro-Atlântico

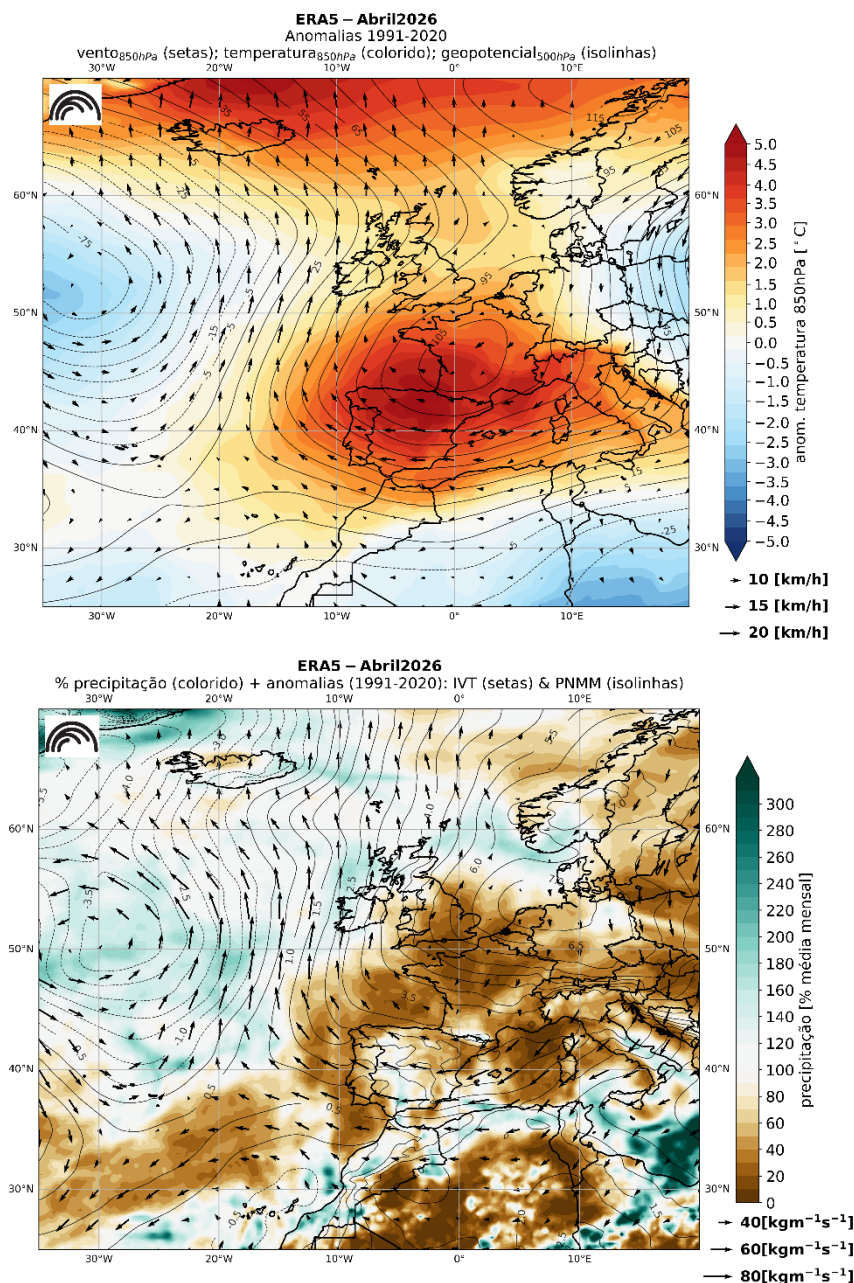
O mês de abril ficou caracterizado, em média, pela ocorrência de uma intensa anomalia positiva do geopotencial (aos 500 hPa) que se localizou sobre a Europa Ocidental, em particular sobre França e sobre a Península Ibérica (Figura 2, em cima). Esta configuração atmosférica originou fluxos anómalos de Leste, sobre Itália, França, Espanha e Portugal continental, transportando massas de ar mais secas e

quentes. A subsidência de ar e consequente aquecimento do mesmo, devido à persistente presença de tempo anticiclónico durante o mês, reflete-se nas anomalias positivas de temperatura (aos 850 hPa) sobre a Europa Ocidental, incluindo sobre Portugal continental.

As anomalias de geopotencial refletiram-se, à superfície, no campo de pressão ao nível médio do mar, onde foram verificadas anomalias positivas sobre toda a Europa Ocidental e Central (Figura 2, em baixo). Consequentemente, na Europa Ocidental e Central, foram registadas baixas percentagens de precipitação em relação ao normal para este mês. Em Portugal continental, observaram-se percentagens de precipitação inferiores a 80% em quase todo o território, com exceção de alguns locais da região nordeste. Mesmo tendo ocorrido transporte de humidade proveniente de Leste, sobre a Península Ibérica, esta não se converteu em precipitação devido à persistência de sistemas anticiclónicos sobre a região, inibindo a condensação e, por consequência, a formação de nuvens e precipitação.

Figura 2.

Anomalias (91-20) sobre a região Euro-Atlântica, dos seguintes campos no mês de abril de 2026: *em cima* - vento médio (850hPa), temperatura média do ar (850hPa) e geopotencial médio (500hPa); *em baixo* - pressão média ao nível médio do mar, IVT e precipitação



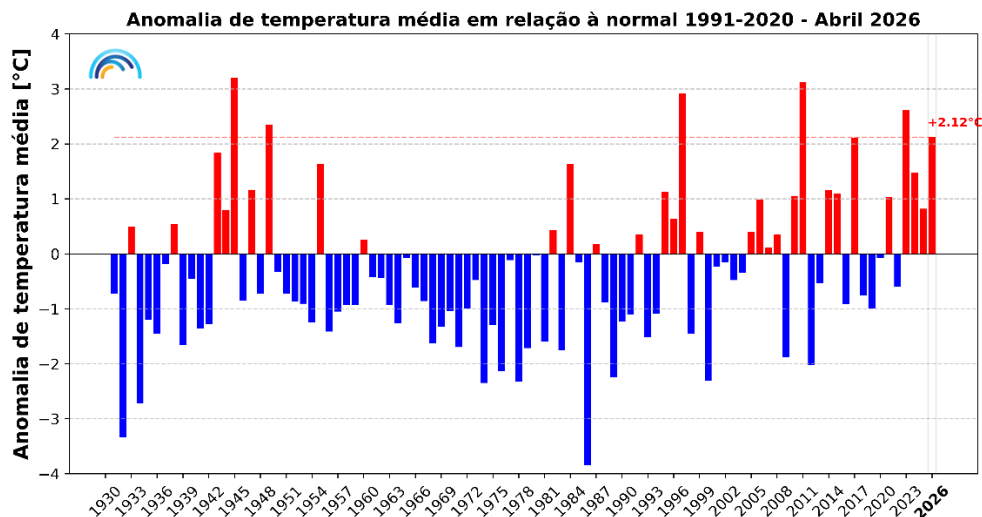
Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

O mês de abril em Portugal continental foi o 6º mais quente desde 1931 (mais quente: 1945, 17.19 °C). O valor médio da temperatura média do ar, 16.10 °C, registou um desvio de +2.12 °C em relação à normal 1991-2020 (Figura 3). De referir que nos últimos 4 anos o mês de abril registou sempre valores acima da média, destacando-se o abril de 2023 com uma anomalia de +2.61 °C.

Figura 3.

Anomalias da temperatura média do ar no mês de abril de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

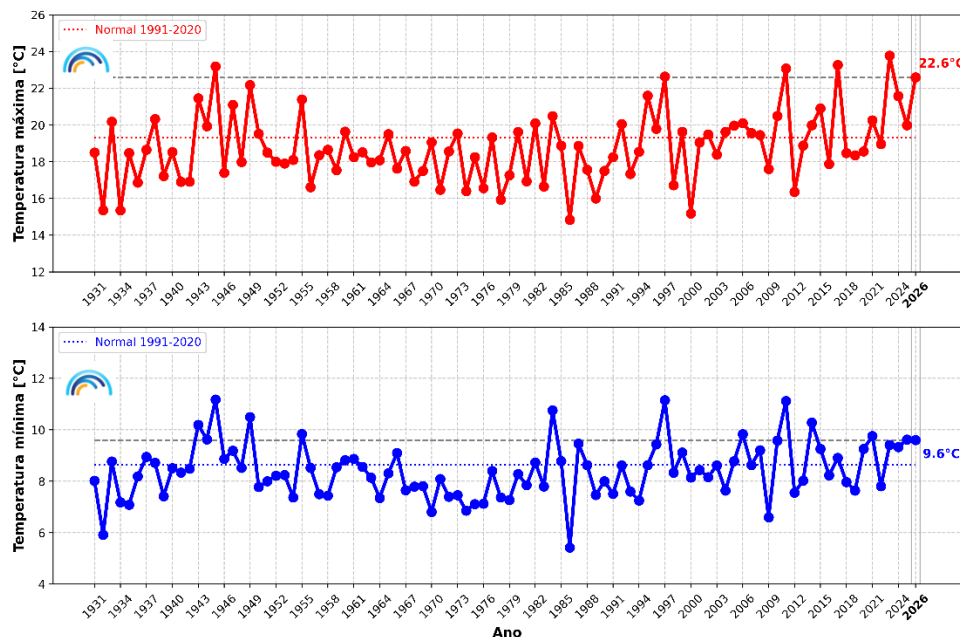


O valor médio da temperatura máxima do ar, 22.59 °C, foi o 6º valor mais alto desde 1931 (mais alto em 2023, 23.77 °C), com uma anomalia positiva de 3.29 °C.

O valor médio da temperatura mínima do ar, 9.60 °C, +0.95 °C acima do valor médio (Figura 4), foi o 13º valor mais alto desde 1931 e o 5º desde 2000 (mais alto em 1945, 11.18 °C).

Figura 4.

Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de abril de 2026, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)



Variabilidade espacial

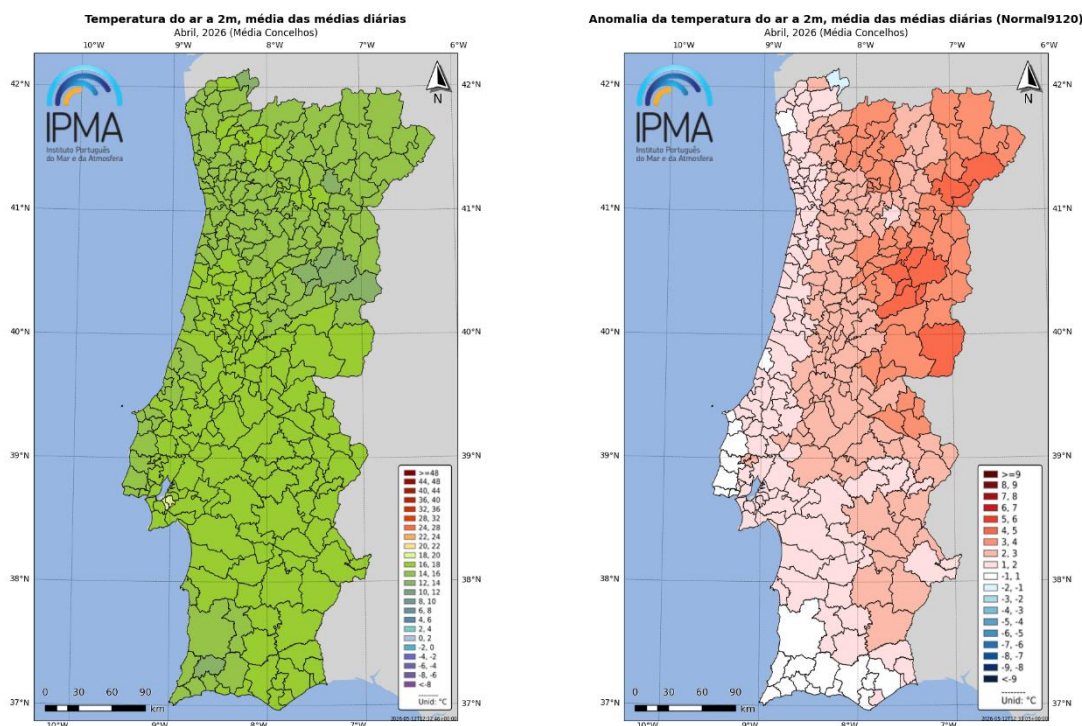
Os valores médios de temperatura média do ar em abril foram superiores ao valor normal 1991-2020, em quase todo o território, com os maiores desvios ($> 3.0\text{ }^{\circ}\text{C}$) a ocorrerem em muitos concelhos dos distritos do interior Norte e Centro (Figura 5). Destaca-se:

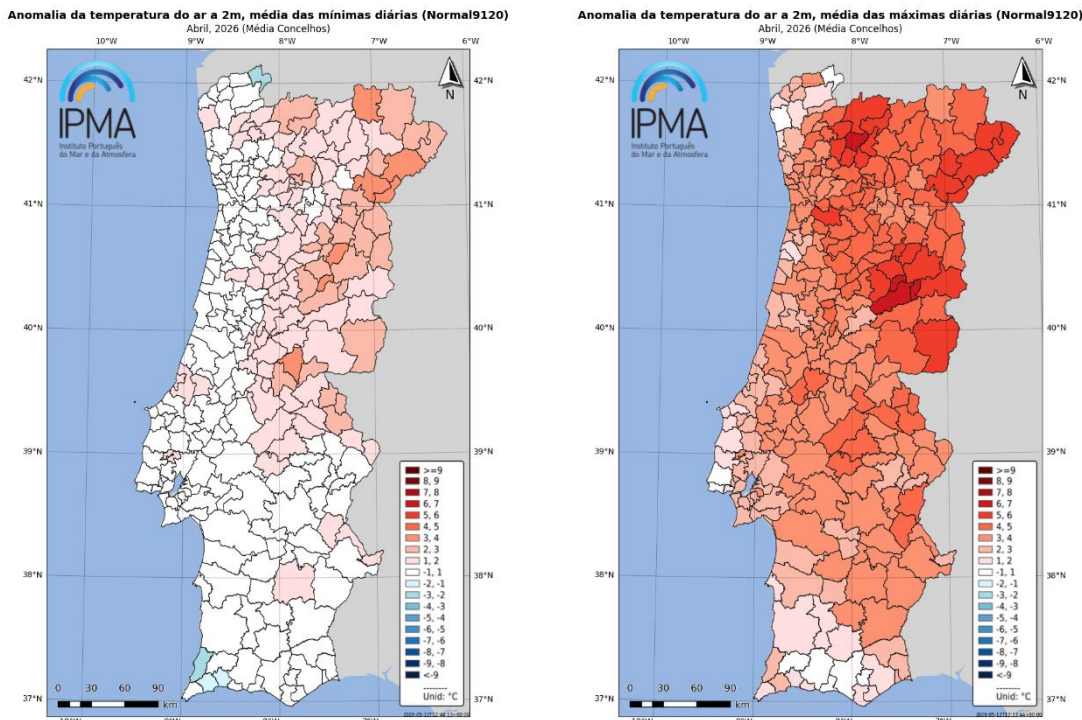
A temperatura média do ar, considerando a média no concelho, variou entre $12.3\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Manteigas e $18.2\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho da Moita; os desvios em relação à normal variaram entre $-1.1\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Melgaço e $+4.8\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Manteigas.

Os valores médios de temperatura máxima do ar também estiveram acima do valor normal em quase todo o território e em especial nos concelhos do Norte e interior Centro, com anomalias superiores $4.0\text{ }^{\circ}\text{C}$. Os valores da temperatura mínima foram superiores ao valor médio no interior Norte e Centro e próximos do normal no restante território.

Os desvios da temperatura mínima do ar (média no concelho), variaram entre $-2.2\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Melgaço e $+3.4\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Torre de Moncorvo. Os desvios da temperatura máxima do ar variaram (média no concelho) entre $-0.1\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Melgaço e $+6.6\text{ }^{\circ}\text{C}$ no concelho de Cabeceiras de Basto.

Figura 5. Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1991-2020), no mês de abril de 2026



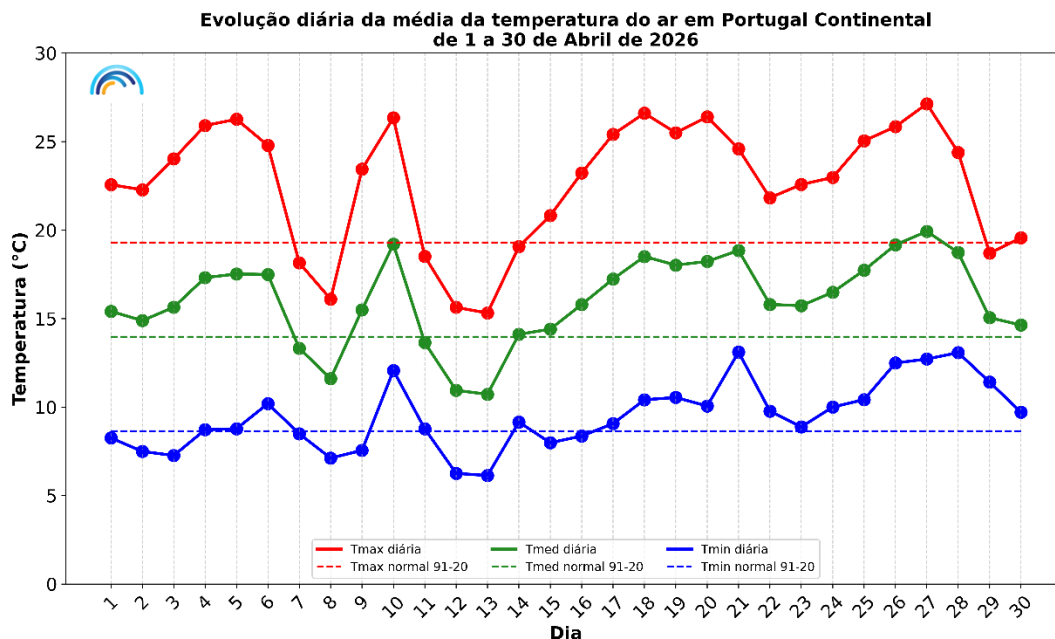


Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 6 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 30 de abril de 2026, em Portugal continental.

Figura 6.

Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 30 de abril de 2026 em Portugal continental



O mês de abril caracterizou-se por valores diários da temperatura média do ar predominantemente acima do valor médio mensal, com exceção dos períodos 7 a 8 e 11 a 13. Os desvios mais significativos registaram-se nos valores da temperatura máxima do ar. De salientar:

- o registo de anomalias superiores a +6.0 °C nos valores da temperatura máxima nos dias 4, 5, 10, 17 a 20, 26 e 27 de abril e superiores a +4.0 °C na temperatura média nos dias 10, 18 a 21, 26 a 28;
- o dia 27 de abril, o mais quente do mês, com um desvio em relação ao valor médio de +7.8 °C na temperatura máxima e de 6.0 °C na temperatura média; nesse dia cerca de 25% das estações meteorológicas do IPMA registaram uma temperatura máxima superior a 30.0 °C sendo que o valor mais elevado, 32.9 °C, ocorreu na estação de Mora;
- o dia 13 de abril, o mais frio do mês, com uma anomalia de -4.0 °C na temperatura máxima, de -3.3 °C na temperatura média e de -2.5 °C na temperatura mínima do ar; a temperatura mais baixa, -1.4 °C, registou-se nas estações meteorológicas de Lamas de Mouro e Carrazeda de Ansiães;

Onda de Calor

No mês de abril verificou-se a ocorrência de uma onda de calor entre os dias 15 e 28 e que abrangeu as regiões do interior Norte e Centro, vale do tejo e Alentejo. Destacam-se as estações de Miranda do Douro e Pinhão com o máximo número de dias, 13 e 12 dias consecutivos respetivamente (Tabela 2).

Tabela 2.
 Número de dias em
 onda de calor no
 mês de abril de
 2026

Estação Meteorológica	Nº de dias em Onda de Calor	Data
Miranda do Douro	13	16-28
Pinhão	12	16-27
Penhas Douradas	7	15-21
Fundão	7	15-21
Évora CC	6	16-21
Viseu CC	6	16-21
Vila Real CC	6	16-21
Castelo Branco CC	6	16-21
Portalegre	6	16-21
Bragança	6	16-21
Montalegre	6	16-21
Figueira de Castelo Rodrigo*	6	16-21
Guarda	6	16-21
Alvega	6	16-21
Avis Benavila	6	16-21
Mora	6	16-21
Elvas	6	16-21
Viana do Alentejo*	6	16-21
Mértola	6	16-21
Neves Corvo	6	16-21
Montalegre	6	23-28
Cabril	6	23-28
Nelas	6	23-28

Extremos de temperatura do ar

No mês de abril foram ultrapassados, ou iguados (Aljezur e Moimenta da Beira), os anteriores maiores valores na temperatura mínima do ar em 9 estações meteorológicas do continente (Tabela 3). As maiores diferenças registaram-se nas estações de Neves Corvo, 2.0 °C e de Viana do Alentejo, 1.2 °C (série com mais de 80 anos).

Tabela 3.

Estações meteorológicas onde foram ultrapassados, ou iguados, os anteriores maiores valores da temperatura mínima em abril 2026

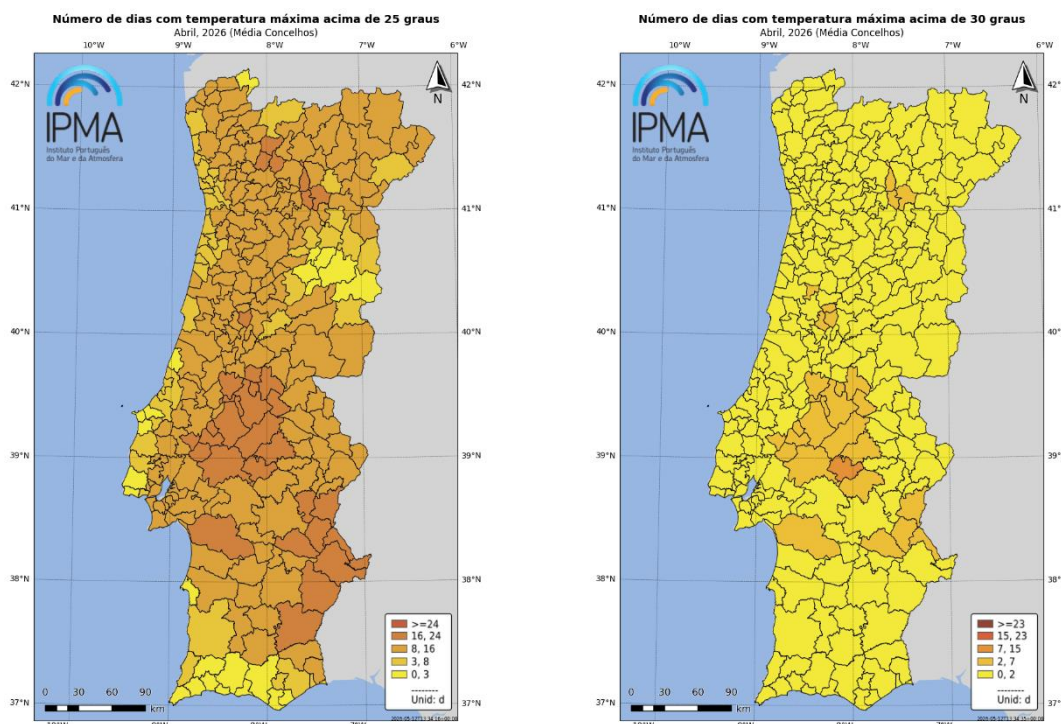
Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Mínima Abril 2026 (9h-9h)		Anterior menor valor da Temperatura Mínima Abril (9h-9h)		Início da série aaaa
	(°C)	Dia	(°C)	Data	
Viana do Alentejo	19.2	21	18.0	30/04/1997 20/04/1945	1941
Neves Corvo	18.5	21	16.5	01/04/2005	1983
Odemira / S. Teotónio	17.6	21	16.7	29/04/2010	1999
Aljezur	17.1	21	17.1	08/04/2011	2002
Leiria	17.0	21	16.3	06/04/2011	2008
Alcoutim	17.0	21	16.7	19/04/2017	2001
Mora	16.9	21	16.8	24/04/2018	1957
Santa Cruz	16.6	21	16.5	06/04/2011	2012
Moimenta da Beira	13.6	21	13.6	06/04/2024	2002

Numero de dias

Neste mês de abril registaram-se vários dias com temperatura máxima do ar superior ou igual a 25 °C em vários concelhos do território, tendo os maiores números de dias ocorrido nos distritos de Santarém e Beja (Figura 7). De referir que cerca de 40% dos concelhos registaram 15 dias, ou mais dias, com temperatura máxima do ar superior ou igual a 25 °C. Nos concelhos de Crato, Gavião, Nisa, Ponte de Sor, Abrantes, Constância, Mação, Sardoal, Alijó, Sabrosa, S. J. Pesqueira e Tabuaço verificou-se um número máximo de dias de 21 dias com temperatura máxima ≥ 25 °C.

Também neste mês ocorreram dias com temperatura máxima do ar superior ou igual a 30 °C, em especial nos distritos de Santarém e Évora, tendo o maior nº de dias, 8, ocorrido no concelho de Mora.

Figura 7.
Número de dias com temperatura máxima do ar superior a 25 °C e a 30, °C no mês de abril de 2026

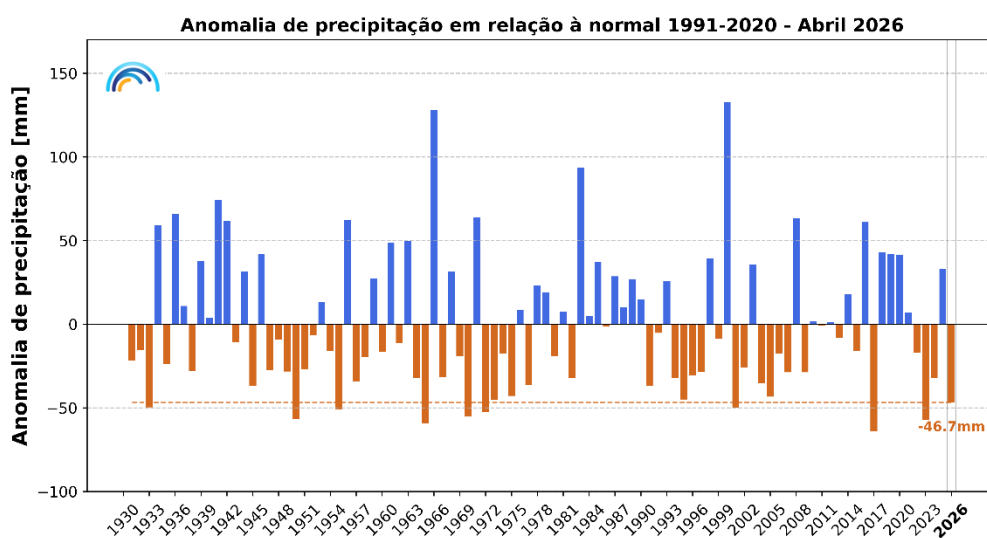


Precipitação

Variabilidade temporal

No mês de abril de 2026 o total de precipitação mensal, 28.8 mm (Figura 8), foi muito inferior ao valor médio 1991-2020 (-46.7 mm), sendo o 10º mais seco desde 1931 e o 4º mais seco desde 2000 (mais seco em 2017, 11.5 mm).

Figura 8.
Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de abril de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020



Durante este mês, verificou-se a ocorrência de precipitação, não muito significativa, em 3 períodos do mês: 6 a 8 em todo o território devido à passagem de sistemas frontais e linhas de instabilidade associadas que causaram precipitação por vezes forte, em regime de aguaceiros e acompanhados de

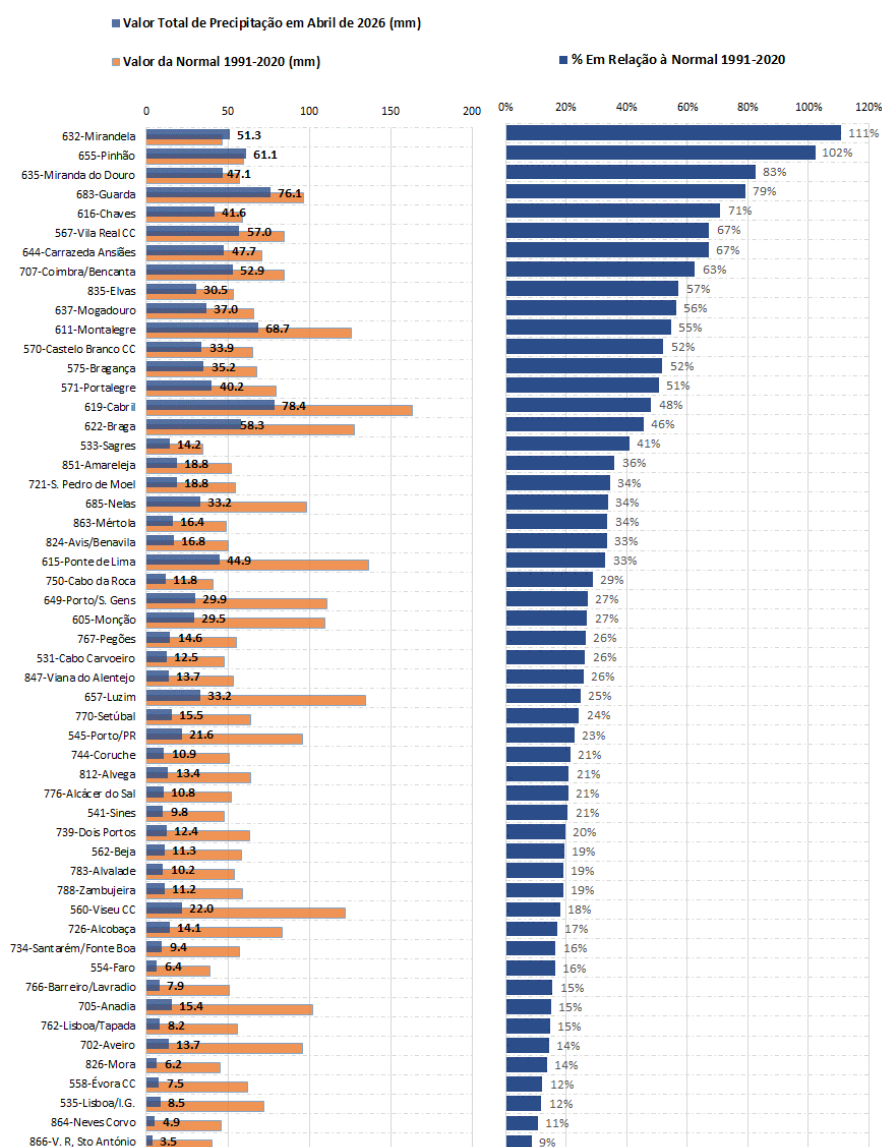
trovoada; 13 a 15 no litoral Norte e Centro como resultado de novas passagens de superfícies frontais; 26 a 29 no interior Norte e Centro com ocorrência de aguaceiros e trovoadas.

Na Figura 9 apresenta-se o total de precipitação registado em abril de 2026 e o correspondente valor médio climatológico para o período 1991–2020. Verifica-se que o valor normal de precipitação para abril foi ligeiramente ultrapassado apenas em duas estações, Mirandela e Pinhão. Nas restantes estações observaram-se valores inferiores ao normal, destacando-se que cerca de 74% das estações registaram totais mensais inferiores a 50% da precipitação média habitual para o mês de abril.

Neste mês registou-se um novo extremo de precipitação em 24h, 57.3 mm no dia 29 na estação meteorológica de Figueira de Castelo Rodrigo (anterior extremo, 35.1 mm no dia 15/04/2016).

Figura 9.

Valor total de precipitação em abril 2026 e respetivo valor médio 1991-2020 (apuramento considerando o dia climatológico: 09h-09h UTC).



Variabilidade espacial

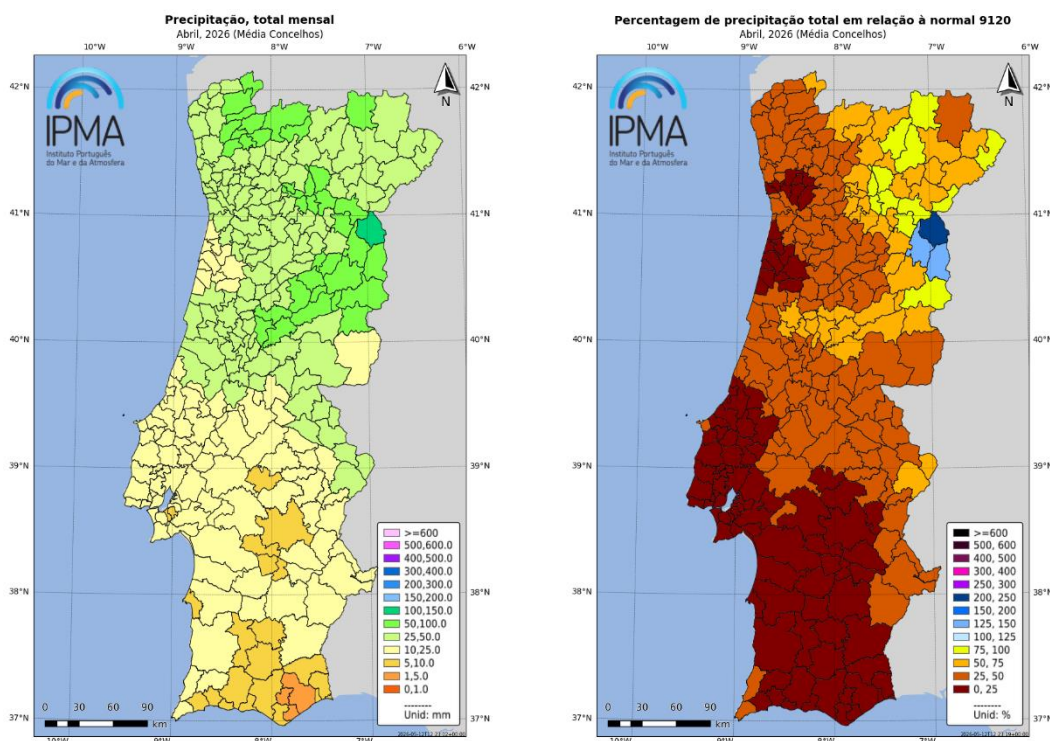
Na Figura 10 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1991-2020).

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação em abril foram inferiores ao valor normal 1991-2020 em quase todo o território, exceto nalguns concelhos do distrito de Guarda. Desta forma, em grande parte do território choveu menos de metade do que é normal para abril e em muitos concelhos dos distritos de Aveiro, Lisboa, Évora, Setúbal, Beja e Faro choveu apenas 1/4 do que é normal para o mês.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação em abril de 2026 (valor médio concelho) foi registado no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, 116.1 mm e o menor valor no concelho de Olhão, 2.8 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação em abril, em relação ao valor médio, 200%, verificou-se no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e o valor mais baixo, 7%, no concelho de Olhão.

Figura 10.
Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (período 1991-2020), no mês de abril de 2026



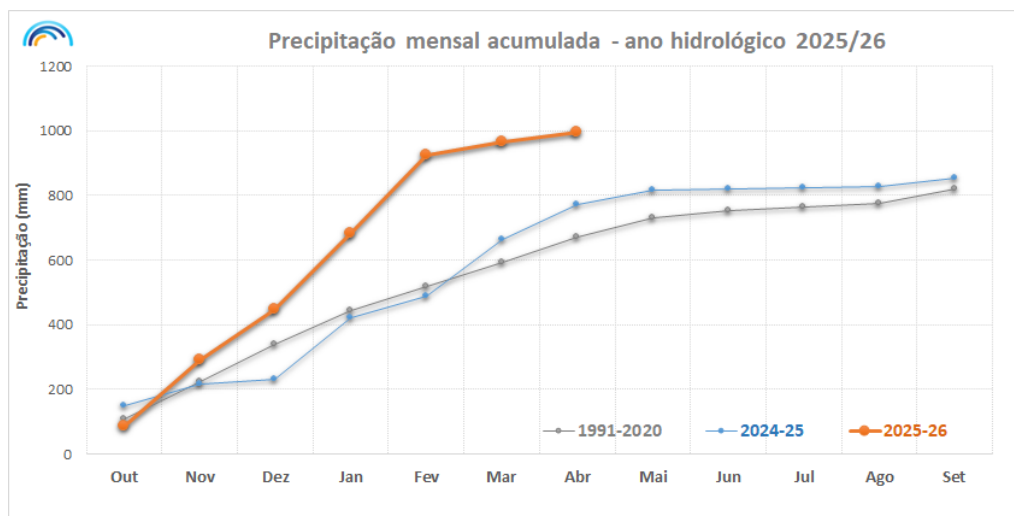
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025

O valor da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2025/2026¹, até final de abril, 994.7 mm (Figura 11), corresponde a 148% do valor normal 1991-2020.

Considerando o período de 1 outubro a 30 abril, este ano hidrológico é o 16º mais chuvoso desde 1931 e o 2º mais chuvoso desde 2000, depois de 2001 (1202.5 mm).

¹Ano hidrológico completo corresponde ao período de 1 de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026.

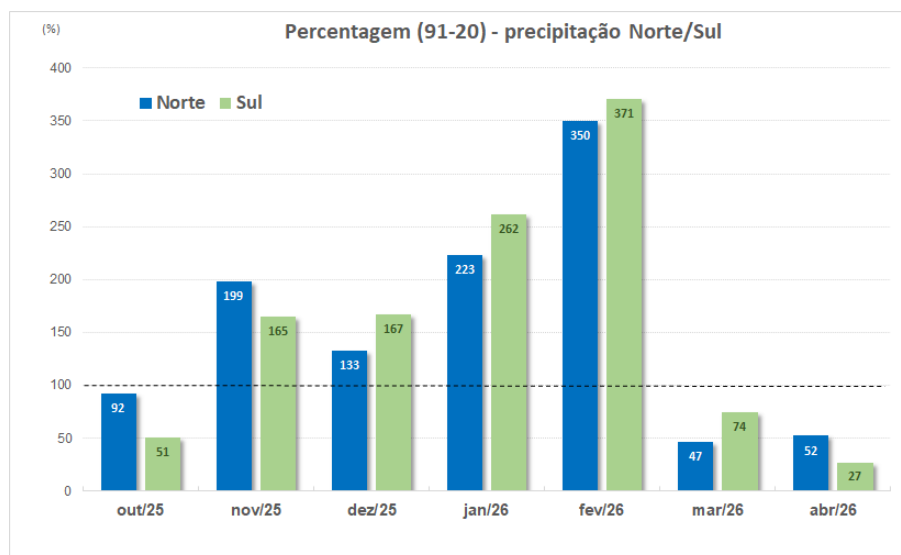
Figura 11.
Precipitação
mensal acumulada
nos anos
hidrológicos
2000/2001,
2024/25, 2025/26 e
precipitação normal
acumulada 1991-
2020



Na figura 12 apresentam-se os valores de percentagem da precipitação na região a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e a sul do mesmo sistema.

Depois de um inverno com valores de precipitação mensal acima do valor normal 1991-2020, verifica-se um início de primavera com valores inferiores ao normal. Neste mês de abril a região Norte registou um total mensal de cerca de metade do valor médio de abril, enquanto a região Sul registou apenas 1/3 do que é normal chover neste mês.

Figura 12.
Percentagem de
precipitação em relação
ao valor médio 1991-
2020 na região a norte
e a sul do sistema
montanhoso
Montejunto-Estrela
entre outubro 2025 e
abril 2026

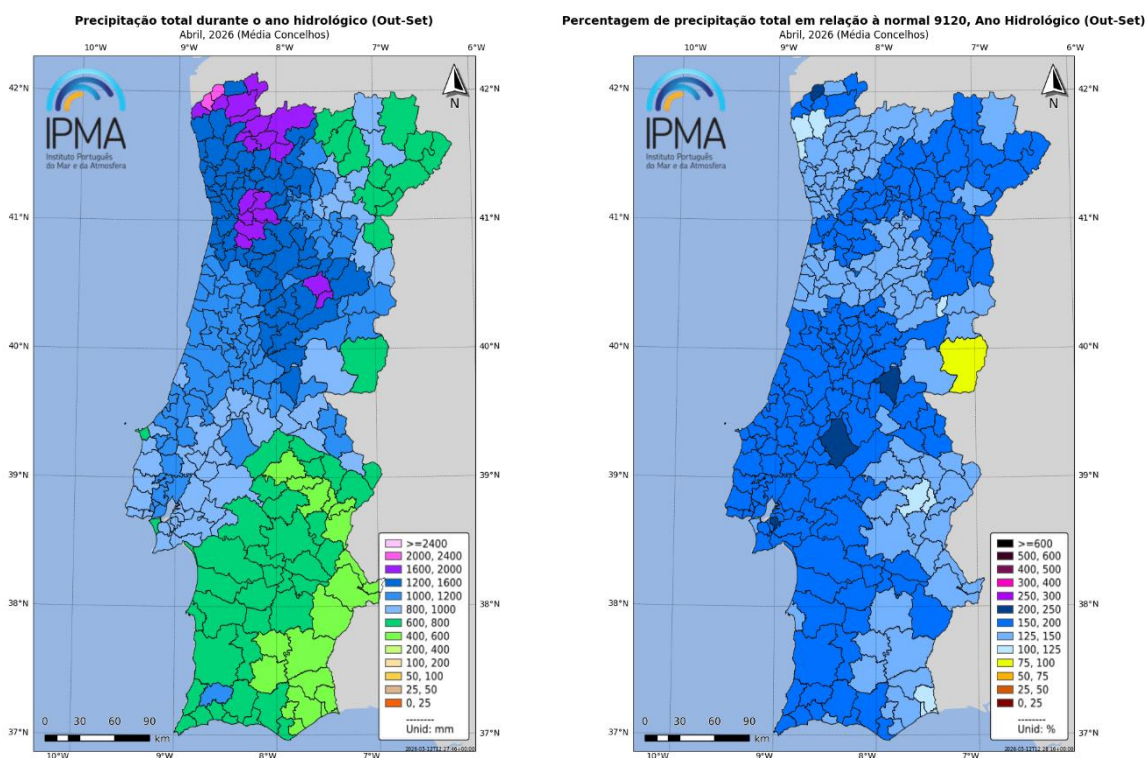


Em termos espaciais, os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2025/2026 são superiores ao normal em todo o território, com totais acumulados de 1.5 a 2 vezes o valor médio, em muito concelhos do interior Norte, grande parte do Centro, Litoral Sul e Barlavento Algarvio (Figura 13).

O maior valor mensal da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico (total outubro a março) foi registado no concelho (valor médio concelho) de V. Nova de Cerveira, 2221.4 mm, e o menor valor no concelho de V. R. Santo António, 442.3 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação no ano hidrológico, em relação ao valor médio, 207%, verificou-se no concelho de Valença do Minho e o valor mais baixo, 97%, no concelho de Idanha-a-Nova.

Figura 13. Distribuição espacial da precipitação acumulada desde 1 de outubro 2025 e percentagem em relação à média.



Água no Solo (AS)

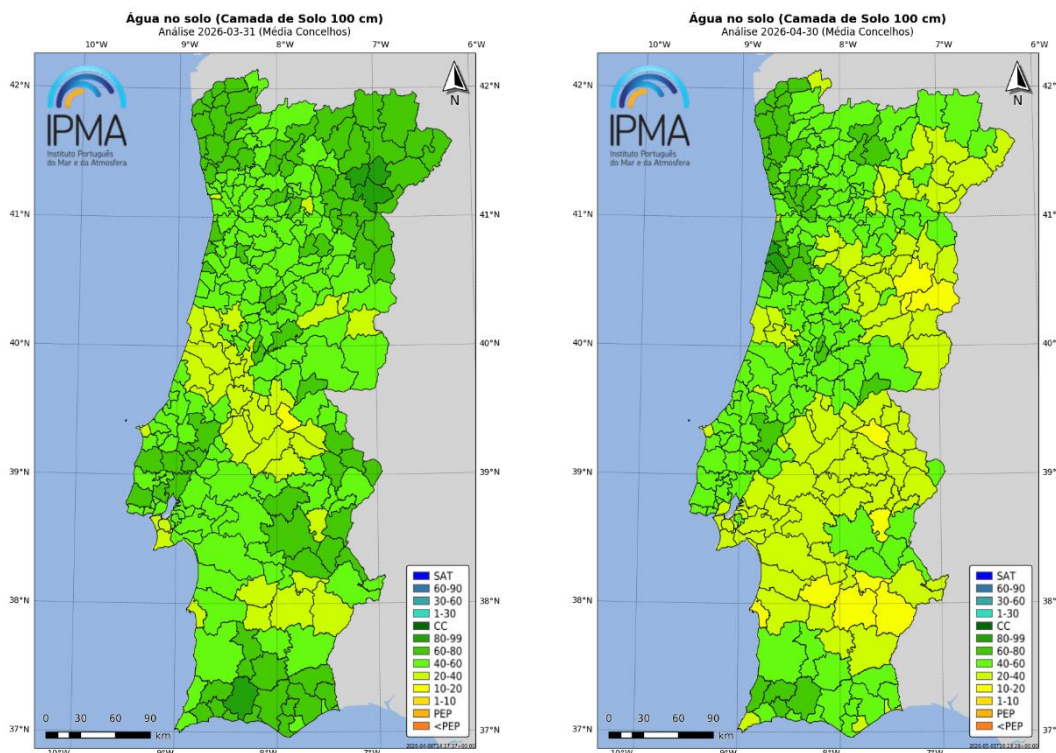
Na Figura 14 apresenta-se o produto água no solo (AS)² a 31 de março e a 30 de abril de 2026.

A 30 de abril verificou-se uma diminuição significativa dos valores de água no solo como consequência de um mês de abril muito seco e muito quente. No final do mês registam-se valores inferiores a 60% em quase todo o território, sendo mesmo inferiores a 40% em muitos concelhos dos distritos do interior Norte e Centro e na região Sul (exceto no distrito de Faro).

Esta evolução está associada à reduzida precipitação registada em abril, mês em que, na maioria das estações meteorológicas, os totais mensais ficaram abaixo do valor normal climatológico. Assim, verificou-se uma diminuição gradual da disponibilidade de água no solo e uma redução do excesso de humidade acumulado durante o inverno.

² O Produto Água no Solo (AS) do ECMWF, utilizado pelo IPMA desde 2017 (anteriormente designado por SMI ou Índice de Água no Solo), foi em novembro de 2025, reajustado pelo IPMA com uma nova forma de apresentação deste índice. Mais informação na página de **Notas**.

Figura 14.
 Água no solo (integração 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 31 de março e a 30 de abril 2026. Variação entre solo totalmente seco (0) e solo saturado ou sobressaturado (SAT).



Índice de Seca – PDSI

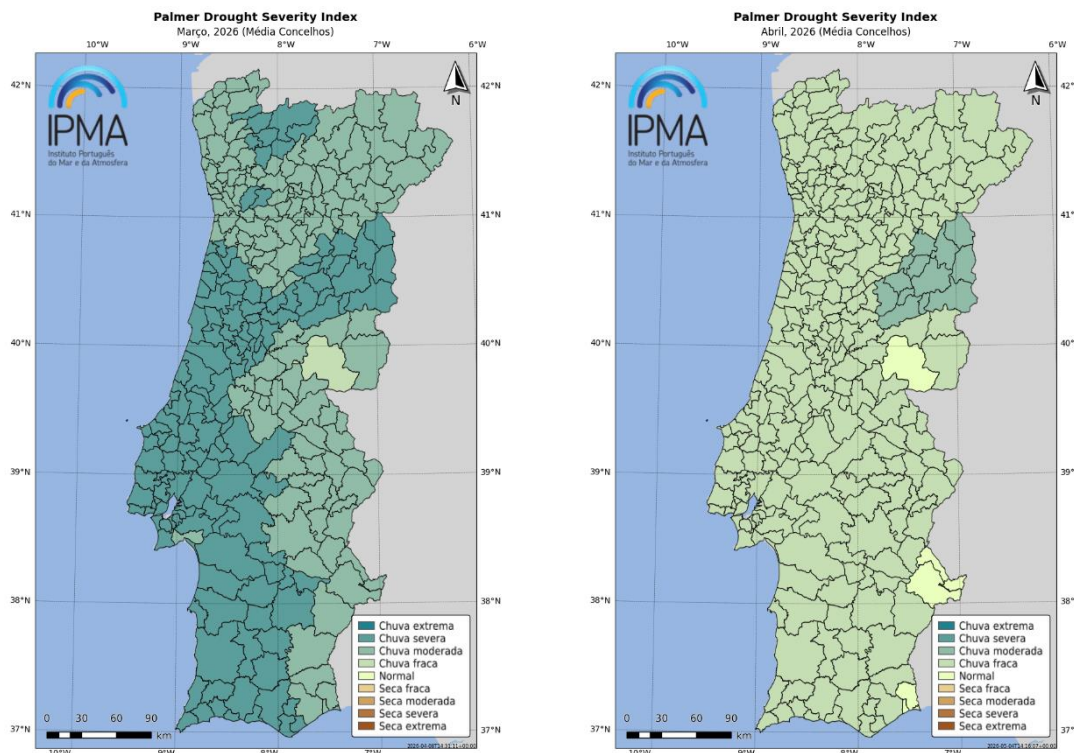
De acordo com o índice PDSI³, no final de abril verifica-se um enfraquecimento significativo das condições húmidas. A classe “chuva fraca” passou a predominar na maioria do território, enquanto a classe de “chuva moderada” ficou mais restrita à região interior Centro. Simultaneamente, surgem já algumas áreas em situação “normal”, sobretudo no interior Centro e em partes do Sul (Figura 15).

A distribuição percentual por classes do índice PDSI no território continental, no final de abril é a seguinte:

- 4.5% na classe normal;
- 89.0% na classe de chuva fraca;
- 6.5% na classe de chuva moderada.

³ **PDSI** - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Figura 15.
Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de março e a 30 de abril de 2026.



Vento Médio

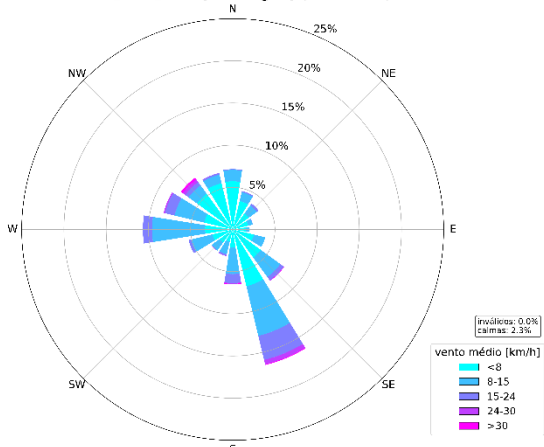
Na Figura 16 apresentam-se as rosas do vento médio para o mês de abril de 2026, nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro.

No mês de abril, o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi, em grande parte das estações, do quadrante norte/noroeste. No entanto, a componente de leste/sudeste foi também bastante significativa em quase todas as estações.

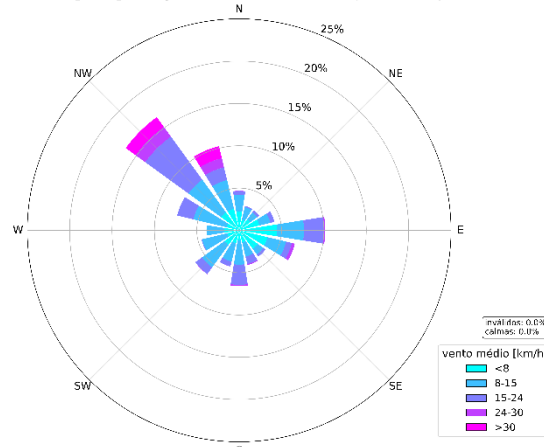
No mês de abril de 2026 observou-se uma frequência bastante elevada de valores de intensidade do vento médio superiores a 30 km/h, essencialmente nos quadrantes norte e noroeste, nas estações de Porto, Lisboa, Sines, Portalegre. No entanto, estes valores foram também registados nas estações de Guarda, Faro e Bragança, nos quadrantes de leste e sudeste.

Figura 16.
Rosa-dos-Ventos
(vento médio)
para o mês de
abril de 2026 nas
estações
meteorológicas de
Bragança, Porto,
Guarda,
Portalegre,
Lisboa, Sines,
Beja e Faro

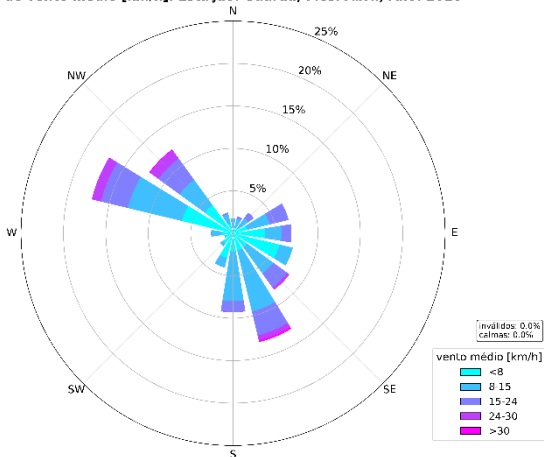
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Bragança; Mês: Abril; Ano: 2026



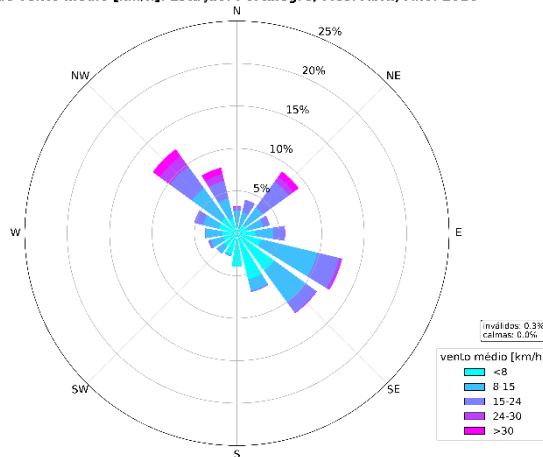
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Porto / Pedras Rubras; Mês: Abril; Ano: 2026



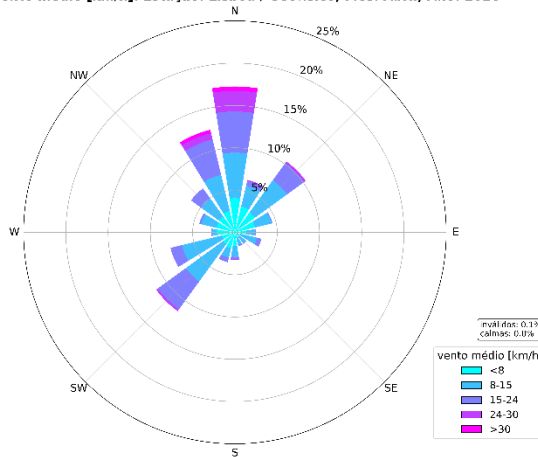
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Guarda; Mês: Abril; Ano: 2026



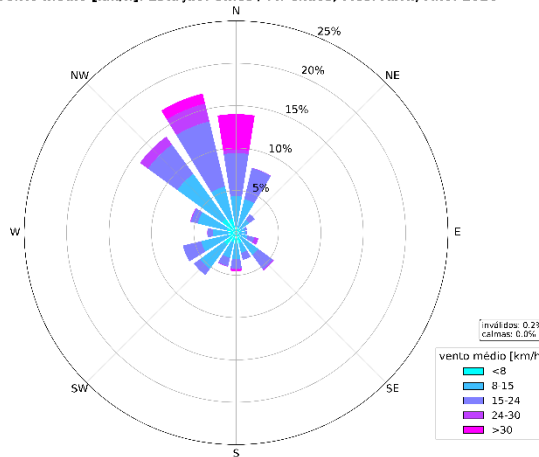
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Portalegre; Mês: Abril; Ano: 2026



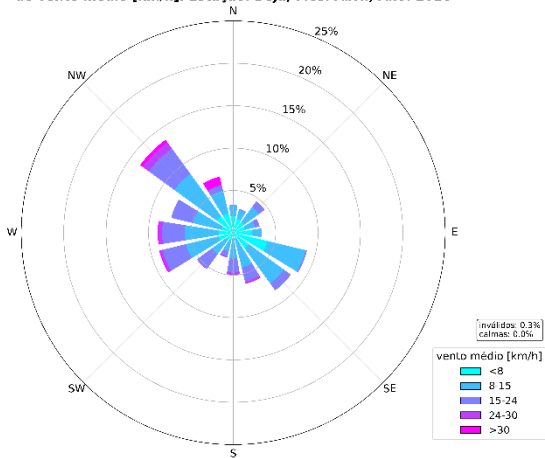
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Lisboa / Geofísico; Mês: Abril; Ano: 2026



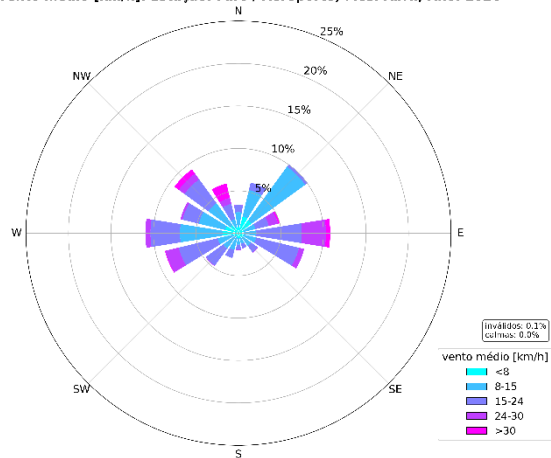
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Sines / M. Chãos; Mês: Abril; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Beja; Mês: Abril; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Faro / Aeroporto; Mês: Abril; Ano: 2026



Resumo Mensal – Abril

Tabela 3.
Resumo
mensal relativo
às capitais de
Distrito

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo	9.2	20.2	3.6	12	28.8	06	34.3	9.7	13	57.2	11
Braga	9.0	23.9	2.4	12	30.6	27	58.3	25.2	29	49.0	07
Vila Real	9.5	22.1	3.8	12	27.4	18	57.0	18.4	26	42.8	27
Bragança	8.1	22.0	2.0	01	27.3	18	35.2	10.4	29	58.3	12
Porto/P. Rubras	10.9	20.5	4.9	12	28.0	10	21.6	6.0	13	69.8	11
Aveiro	11.2	20.4	7.2	12	27.3	06	13.7	5.7	13	78.1	11
Viseu	9.7	21.5	2.1	12	27.4	10	22.0	6.7	07	60.1	21
Guarda	8.1	18.0	1.0	13	23.2	27	76.1	23.5	07	59.8	21
Coimbra/Cernache	10.4	23.0	6.2	12	29.8	10 e 27	49.5	40.5	29	59.0	06
Castelo Branco	10.6	23.6	5.3	13	28.8	18	33.9	18.9	07	68.4	10
Leiria	9.3	22.5	5.4	09	29.9	10	30.4	21.1	29	65.9	11
Santarém	10.6	25.1	7.1	08	31.2	27	9.4	3.7	06	64.8	11
Portalegre	11.6	22.3	4.9	13	27.9	18	40.2	10.4	07	71.3	01
Lisboa/I. Geofísico	13.2	22.9	8.9	08	28.3	27	8.5	7.8	07	70.9	11
Setúbal	10.2	23.6	7.0	08	30.2	26	15.5	14.4	07	64.8	11
Évora	9.2	25.0	4.8	08	30.7	27	7.5	3.0	07	70.9	12
Beja	10.6	24.4	5.1	13	29.7	26	11.3	3.7	06	63.4	12
Faro	13.1	22.1	9.5	08	25.4	17 e 20	6.4	3.1	09	60.8	12

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00 às 24 UTC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020
- Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020
- **Horas UTC**
Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28m/s
Precipitação: 1mm = 1 kg/m²
- **DEA** - Descargas Eléctricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	T ≥ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil 60 ≤ T < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < T < percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil 20 < T ≤ percentil 40
MF	Muito frio	T ≤ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	P ≥ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil 60 ≤ P < percentil 80
N	Normal	percentil 40 < P < percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil 20 < P ≤ percentil 40
MS	Muito seco	P ≤ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt